

Professores estaduais aprovam novas funcionalidades do Conexão Escola 2.0

Ter 27 abril

O ano letivo de 2021 traz novidades no Regime de Estudo não Presencial na rede estadual de ensino: o aplicativo Conexão Escola recebeu melhorias e passou a se chamar Conexão Escola 2.0.

A mudança da ferramenta, desenvolvida pela [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), objetiva melhorar as estratégias de aprendizagem durante as atividades remotas e traz incremento nas funcionalidades do app. A novidade agradou professores da rede, que destacaram que o upgrade melhora inclusive a relação com os alunos.

Ferramenta

A principal mudança é a possibilidade da interação por meio do Google Sala de Aula (Google Classroom), incorporada à ferramenta. O app já pode ser baixado na Google Play Store e segue com a navegação patrocinada pelo Governo de Minas para uso das funcionalidades.

Também é possível acessar a versão web, pelo link disponível no site estudeemcasa.educacao.mg.gov.br/inicio. Este ano, até o momento, o aplicativo Conexão Escola 2.0 já contabiliza mais de 1,3 milhão de downloads realizados na loja virtual e conta com cerca de 1,1 milhão de usuários ativos.

Com a nova versão, a utilização da interface do Google Sala de Aula permite ganho na interação on-line entre professor e aluno, além de possibilitar que os educadores disponibilizem materiais para os estudantes de cada sala e realizem conversas por vídeo. Importante reforça que o app segue oferecendo as possibilidades anteriormente dadas, como baixar o Plano de Estudo Tutorado (PET) e as teleaulas do programa Se Liga na Educação.

Aplicativo aprovado

As mudanças são destacadas como positivas para viabilizar o ensino remoto. “Os alunos também perceberam que foi melhor. No início, eles estavam recorrendo à mesma dinâmica do ano passado, de usar outros aplicativos. Mas agora eles estão entendendo melhor o funcionamento, percebendo que têm múltiplas funções”, afirma Uelber Barbosa, professor de matemática da Escola Estadual Miguel José da Cunha e da Escola Estadual Alcides Mendes da Silva, ambas em Porteirinha, na Região Norte de Minas.

Ele ainda destaca outra vantagem, fazendo uma analogia entre o uso do app com o percorrer de uma estrada não oficial. “A marca principal foi, sem dúvida, a segurança oferecida pelo aplicativo. Desde o ano passado, quando foi decretada a pandemia, também tivemos que usar outras ferramentas, mas aí a secretaria nos disponibilizou uma ‘rodovia’ correta, que é o Conexão 2.0”.

Atividades on-line

Quem também aprova as possibilidades oferecidas com a modernização do aplicativo é a professora de português Franciane Canesh, da Escola Estadual Monsenhor Rodolfo, de Ervália, na Zona da Mata. “A atualização do app Conexão Escola, sincronizado com o Google Sala de Aula, tem sido fundamental para nosso trabalho como professor e também para o dinamismo da relação com o aluno porque criou um espaço semelhante ao que tínhamos no presencial, em que o estudante pode encontrar os materiais que precisa, de forma organizada, além de tirar dúvidas com os professores”, diz.

Franciane explica como foi possível, a partir das novas funcionalidades, desenvolver atividades mais interativas com os alunos. Uma delas foi a produção textual com a criação de documentos individuais para a realização da tarefa, que pode ser acompanhada pela professora em tempo real. Tudo pelo app. “Foi maravilhoso! Parecia que estava em sala, pois podia indicar a melhor abordagem ou algum problema ali mesmo, no momento da escrita. Acho que essas novas ferramentas estão instigando trabalhos diferenciados que não imaginávamos antes da pandemia”, comemora.

Feedback facilitado

Na Escola Estadual Professor José Borges, em Rio Pomba, e na Escola Estadual Santo Antônio, em Silverânia, ambas na Zona da Mata, o professor de história Leonardo Ferreira Chaves conta que a chegada do Google Sala de Aula vinculado ao aplicativo expandiu as possibilidades do Conexão Escola 2.0. “A gente tem a possibilidade de entrar e orientar os alunos, dizer como devem ser feitas as atividades. Isso facilita pois, assim, eles não têm contato só com material escrito. Além de ampliar o contato com eles”, pontua.

As dificuldades verificadas no início foram resolvidas, segundo Leonardo, com tutoriais feitos pelos professores para ajudar as famílias e os estudantes a se familiarizarem com a ferramenta. “Muito importante que eles tenham ciência de todas as possibilidades. Eles entram e têm horário combinado para assistir a aula e tem o link da turma”, conta, destacando que os cursos para melhor aproveitar as funcionalidades, oferecido pela Escola de Formação da SEE, foram muito importantes.

O professor de história ainda destaca que é muito importante a possibilidade de o aplicativo abrigar as atividades desenvolvidas e que ajudam na contabilização da carga horária, junto do Plano de Estudo Tutorado (PET). “Verificar o que eles precisam melhorar e já poder dar esse feedback torna o trabalho qualitativo”.

Histórico

O Conexão Escola ofereceu, ao longo do ano letivo de 2020, em uma ferramenta com a navegação patrocinada pelo Governo de Minas para os estudantes e professores, os materiais de estudo - PET e as videoaulas do Se Liga na Educação.

Além disso, permitiu a interação, com segurança, entre aluno e educador por meio de um chat. Em 2020, desde o dia do lançamento do Conexão Escola, foram realizados mais de 1,55 milhão de downloads do aplicativo. Mais de 800 mil usuários ativos, entre professores e alunos, utilizaram a plataforma.

O acesso é por aparelhos celulares e tablet, e também direto no computador, em todos os

navegadores.